

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Aluno:

João Régis Chiquiti Pinto

Levantamento de espécies de Bromeliaceae do Morro Pão de Loth, Quatro Barras,  
Paraná.

Orientador:

ERIC DE CAMARGO SMIDT (UFPR)

Fevereiro de 2023

## Resumo

A Serra do Mar é uma cadeia de montanhas que se estende do norte do Rio de Janeiro até o Paraná e que possui grande valor biológico. Abriga grande número de espécies vegetais, entre elas as Bromeliaceae, onde fica um dos maiores centros de diversidade da família. O Paraná possui muitas áreas de preservação, ricas em espécies porém com informações escassas. Essa pesquisa tem como objetivo fazer expedições em campo para realizar o levantamento de espécies no Morro Pão de Loth, localizado na Serra da Baitaca, apresentando descrições, imagens e chave de identificação no intuito de aumentar o conhecimento dessa família na região.

Palavras chave: Serra do Mar, Flora do Paraná, Mata Atlântica, Bromeliaceae.

## Introdução e Justificativa

A família Bromeliaceae é uma das famílias de angiospermas quase exclusivamente neotropical, com ampla distribuição pelas Américas (MARIA DAS GRAÇAS LAPA WANDERLEY, 2007), estendendo-se desde o sul da América do Norte, até o sul da América do Sul. Os dois maiores centros de diversidade da família são o leste do Brasil e a região dos Tepuis na Venezuela (MARIA DAS GRAÇAS LAPA WANDERLEY, 2007). O Brasil detém um elevado número de representantes da família, estimando-se que cerca de 70% dos gêneros e 40% das espécies ocorram no Brasil (MARIA DAS GRAÇAS LAPA WANDERLEY, 2007). O Paraná possui um grande percentual na Mata Atlântica nas áreas de preservação, que compõem um corredor ecológico junto dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais (sendo então o Corredor ecológico "Serra do Mar"), (ALMEIDA, 2015). No Paraná, a área de preservação da Serra do Mar possui diversos parques e unidades de conservação, como o Parque Estadual da Ilha do Mel, Parque Estadual Pico do Paraná, Parque Estadual Pico do Marumbi, Parque Estadual Serra da Baitaca, entre outros.

O parque da Serra da Baitaca é um parque estadual com área de 3053 hectares na região metropolitana de Curitiba (IAT, 2016). Nessa serra se encontra o Morro do Pão de Loth, com 1300 metros de altitude em meio a Floresta Ombrófila Densa, e no decorrer do morro encontramos Floresta Ombrófila Densa Montana e Altomontana (IAT, 2016), tendo assim um leque de diferentes locais que podem abrigar diversas espécies de bromélias.

Com base no specieslink.net, no município existem 72 espécies de bromélias em 13 gêneros. Para o Morro Pão de Loth existe a confirmação apenas de *Pitcairnia flammea* Lindl. (HUCP: Kersten, RA 2140. 05/12/2021) . Este projeto tem o intuito de ir a campo nas regiões arborizadas e de afloramentos rochosos e investigar a riqueza de espécies de Bromeliaceae na área. Esperamos com isso aumentar o conhecimento sobre esta família na região.

## Objetivo Geral

Realizar um levantamento florístico das espécies de Bromeliaceae nas áreas florestais e afloramentos rochosos do pico do Morro Pão de Loth em Quatro Barras, Paraná.

## Objetivos Específicos

- Coleta e identificação das espécies de Bromeliaceae do Morro Pão de Loth.
- Prover uma listagem das espécies com chave de identificação, descrições e imagens

## Metodologia

Análises morfológicas serão efetuadas baseando-se em exsicatas depositadas nos herbários do estado do Paraná assim como através da consulta de imagens digitais disponíveis on-line dos herbários nacionais e estrangeiros. As análises serão complementadas através de excursões de campo mensais realizadas entre março de 2023 e janeiro de 2024, com o objetivo de abranger todos os tipos vegetacionais da área de estudo. Todo material será herborizado segundo os métodos tradicionais de Fidalgo & Bononi (1984) e tombado no herbário UPCB da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O material estéril será acondicionado em saco plástico, transportado para a UFPR e cultivado na casa de vegetação até sua posterior floração. Os exemplares serão identificados ao nível específico através de consulta aos protocolos e tipos nomenclaturais, e comparações com descrições em obras especializadas que contemplam de maneira abrangente o gênero . Além de análises comparativas do material depositado nos diversos herbários acima citados. A terminologia morfológica adotada será baseada em Rizzini (1977) e Stearn (1983).

## Cronograma

ATIVIDADE	2023										2024	
	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.
Levantamento de espécies.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Estudo de bibliografia específica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Estudo de material depositado em herbários			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Expedições de coleta e herborização de material	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Descrição e Chave de identificação			X	X	X	X	X	X	X	X		
Redação do trabalho							X	X	X	X	X	X

### Resultados esperados

O projeto deve levantar e aumentar as informações sobre as espécies de Bromeliaceae no morro, visto que essas informações são escassas até o momento, apesar da riqueza encontrada na região. Também é uma forma de se disponibilizar dados sobre quais espécies que ali habitam e se alguma está em risco, podendo assim alertar autoridades ambientais sobre a preservação das mesmas assim como beneficiar o turismo local com informações fidedignas sobre parte importante da flora nativa local.

### Referências bibliográficas

Almeida, C.V. **Mata Atlântica brasileira: estudo sobre a experiência de conservação da fauna e flora.** 2015. 43 f. Monografia (Curso de Gestão Ambiental) - Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba.

Instituto de Águas e Terras - IAT. **Análise dos parques estaduais da Serra da Baitaca.** 2016. 122 f. Quatro Barras, Paraná.

Fidalgo, O. & Bononi, V.L.R. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico.** 1984. 40 p. Instituto de Botânica, São Paulo.

Rizzini, C.T. 1977. **Sistematização terminológica da folha.** Rodriguésia 42: 103-125.

Stearn, W.T. **Botanical Latin.** 1983. 560p. Hafner Publishing Company, Nova Iorque.

Wanderley, M.G.L. **Flora fanerogâmica do estado de São Paulo,** 2007. 523p. Instituto de Botânica, São Paulo